

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 17

## HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 1: Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na  
Primeira Metade do Século XX  
Subtema 4: Portugal e o Estado Novo



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A Primeira República teve uma existência atribulada e terminou com o golpe de 28 de Maio de 1926. É então instaurada uma Ditadura Militar que culminará com a instauração do Estado Novo. Este regime consolidar-se-á nos anos 30.



## O QUE VOU APRENDER?

- Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano;
- Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos;
- Caracterizar a política cultural do regime;
- Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário, que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas;
- Identificar/aplicar os conceitos: corporativismo; autoritarismo.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 13: Como chegou Salazar à chefia do governo?**

**GTA 14: Quais foram os pilares e os principais organismos do Estado Novo? (1.<sup>a</sup> parte)**

**GTA 15: Quais foram os pilares e os principais organismos do Estado Novo? (2.<sup>a</sup> parte)**

**GTA 16: A política económica e financeira submetida aos imperativos ideológicos e políticos.**

**GTA 17: Em que consistiu o projeto cultural do Estado Novo?**

## Tema 1: Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do Século XX

### Subtema 4: Portugal e o Estado Novo



#### GTA 17: Em que consistiu o projeto cultural do Estado Novo?

##### Objetivos:

- Caracterizar a política cultural do regime.
- Sistematizar os conteúdos do subtema 4.
- Identificar/aplicar os conceitos: corporativismo, arregimentação, nacionalismo, colonialismo e autoritarismo.

**Modalidade de trabalho:** individual e/ou em grupo.

**Recursos e materiais:** caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

#### TAREFA 1

Lê atentamente o texto de apoio que se segue.

O Secretariado da Propaganda Nacional (SPN) foi criado, em 1933, com o objetivo de divulgar a obra do governo de Salazar. Sob a liderança de António Ferro, o SPN ganhou dinâmica e dimensão para reeducar os portugueses de acordo com a ideologia do Estado Novo. António Ferro e o SPN tiveram ao seu dispor os meios para colocar ao serviço da propaganda oficial as artes plásticas, os meios de comunicação mais recentes — o cinema, a rádio, o cartaz —, os prémios literários, as festas populares, o teatro... Toda a produção cultural era visada pela censura de modo a garantir a conformidade política e ideológica, conciliando os valores autoritários e conservadores com a estética modernista. O projeto cultural levado a cabo por António Ferro e pelo SPN tomou o nome de "política do espírito".

O campo de ação do SPN era muitíssimo abrangente e articulado com a ação ministerial e outros organismos. Desde de logo, com o Ministério da Educação Nacional que assume a necessidade de “ajudar” as famílias a “modelar o futuro homem português”. Também a Mocidade Portuguesa, responsável pelas atividades desportivas e extra escolares, devia contribuir para a formação do “homem novo”. E para enquadrar as famílias e a sua missão educativa, a Obra das Mães para a Educação Nacional (OMEN). Outro exemplo assinalável é a Federação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT), dispositivo de propaganda e inculcação que, além das tarefas corporativas, mobilizava e educava as massas trabalhadoras nos seus tempos livres. Nestas e noutras áreas, ação do SPN era importante garantindo os meios de propaganda necessários.

1. **Pesquisa** no teu manual, na biblioteca ou na *internet* e **elabora** uma biografia de António Ferro.



## TAREFA 2

A Exposição do Mundo Português realizou-se em Lisboa entre 23 de junho de 1940 e 2 de dezembro de 1940, coincidindo com o primeiro ano da Segunda Guerra Mundial. Teve como propósito a comemoração de episódios marcantes da História de Portugal – a data da Fundação do Estado Português (1140) e da Restauração da Independência (1640) - mas, também (e esse seria o objetivo primordial), de celebrar o Estado Novo, então em fase de consolidação. Situada entre a margem direita do rio Tejo e o Mosteiro dos Jerónimos, ocupou uma área de cerca de 560 mil metros quadrados e implicou a renovação urbana da zona ocidental de Lisboa. O local era particularmente favorável ao efeito teatral desejado, criando-se desde logo uma monumental Praça do Império (atual Jardim da Praça do Império). Foi o acontecimento político-cultural mais marcante do Regime e a maior exposição do seu género realizada no país até à Expo 98 (1998).

No *link* que se segue **podes assistir** a uma "apresentação fotográfica" sobre a Exposição do Mundo Português:

<https://www.rtp.pt/play/p5177/e409862/memoria-fotografica>

Planta da Exposição do Mundo Português (1940)  
Joaquim Vieira, Portugal Século XX – Crónica em Imagens  
– 1930-1940, Lisboa, Círculo de Leitores, 1999



Legenda:

1 – Porta dos Cavaleiros; 2 – Pavilhão da Fundação; 3 – Pavilhão da Formação e Conquista; 4 – Pavilhão da Independência; 5 – Pavilhão dos Descobrimentos; 6 – Pavilhão da Colonização; 7 – Pavilhão das Associações Comerciais e Industriais; 8 – Pavilhão da Honra e de Lisboa; 9 – Pavilhão dos Portugueses no Mundo; 10 – Entrada da Secção de Etnografia Metropolitana; 11 – Pavilhão da Vida Popular; 12 – Porta da Restauração; 13 – Aldeias Portuguesas; 14 e 15 – Estacionamento.

**1. Enuncia**, a partir do documento, três dos objetivos da política cultural do Estado Novo.



### TAREFA 3

## O projeto cultural do Estado Novo

### Entrevista de António Ferro a Salazar, 1932

A. Ferro – “Permita-me, sr. Presidente, que aborde (...) o problema da arte, das letras e das ciências. Não lhe parece que essa frieza de momento, que essa falta de elevação e de animação se devem atribuir, em grande parte, à ausência duma inteligente e premeditada **política do espírito** dirigida às gerações novas, que as traga à superfície, que lhes dê um papel nesta hora de insofismável renovação? Todos os grandes chefes, grandes condutores de povos assim o fizeram. Desde os Médicis a Mussolini, desde Francisco I a Napoleão, as artes e as letras foram sempre consideradas como instrumentos indispensáveis à elevação dum povo e ao esplendor duma época. **É que a arte, a literatura e a ciência constituem a grande fachada duma nacionalidade, o que se vê lá de fora... Em Portugal (...) essa política do espírito (...) tem sido abandonada lamentavelmente pelos poderes públicos nestes últimos cinquenta anos.**”

(...) O dr. Salazar, que tem a rara qualidade de saber ouvir, de deixar falar quem é sincero, dá-me razão, mais uma vez:

Salazar – “Está na verdade, na triste verdade. É um problema que sentimos, igualmente, a necessidade de atacar de frente, porque os meios só se elevam, só se iluminam, como o senhor disse no seu elogio da política de espírito, através das artes e das ciências. **Mas não se esqueça que só agora as circunstâncias do país nos permitem começar a pensar nesses problemas.** (...)”

António Ferro, Entrevistas de António Ferro a Salazar, Lisboa, Parceria A. M. Pereira, Livraria Editora, Lda., 2013

1. **Identifica** o organismo criado em 1933, sob a direção de António Ferro, com a responsabilidade de definir a “inteligente e premeditada política do espírito” (l. 4).
2. **Explicita** três dos meios utilizados para levar a cabo "essa política do espírito" (l.11).



## TAREFA 4

### Portugal dos Pequenitos

Foi iniciado pelo professor Bissaya Barreto, em 1938, com projeto do arquiteto Cassiano Branco e inaugurado em 8 de junho de 1940.

A sua conceção e arquitetura estão fortemente imbuídas do espírito idealista e nacionalista do Estado Novo Português.

O parque apresenta construções, em escala reduzida, representando monumentos e outros elementos relativos à cultura e património edificado nacionais, em Portugal e no mundo, abarcando ainda a construção tradicional de cada região e indo ao encontro de representações culturais dos países africanos de língua oficial portuguesa, do Brasil, de Macau, da Índia e de Timor.



[https://www.google.com/search?sca\\_esv=bf8b1e6e2320e182&rlz=1C1FCXM\\_pt-PTPT957PT957&q=portugal+dos+pequenitos&udm](https://www.google.com/search?sca_esv=bf8b1e6e2320e182&rlz=1C1FCXM_pt-PTPT957PT957&q=portugal+dos+pequenitos&udm)

**Atenta** no documentário que se segue:

<https://www.dailymotion.com/video/x8klm9e>

**Redige** um texto que aborde o tema "Portugal dos Pequenitos e o Projeto Cultural do Regime". **Estrutura** a tua resposta com base nos seguintes tópicos:

- Objetivos da construção do Portugal dos Pequenitos;
- Enquadramento na política do espírito.



## TAREFA 5

**Autoavalia** as tuas aprendizagens respondendo ao questionário sobre o tema "A Edificação do Estado Novo em Portugal".

1. A I República, inaugurada a 5 de Outubro de 1910, chegou ao fim em 1926 com...
  - a) a aprovação de nova Constituição.
  - b) um golpe militar.
  - c) a subida de Salazar ao poder.
2. O novo regime não conseguiu resolver o problema financeiro e confiou a pasta das Finanças a Salazar, cujo êxito levou a que fosse considerado...
  - a) um economista competente.
  - b) um ditador autoritário.
  - c) um presidente competente.
3. O sucesso de Salazar na pasta das Finanças levou Óscar Carmona a nomeá-lo, em 1932, Presidente...
  - a) da República.
  - b) do Conselho.
  - c) da Assembleia.
4. O regime instaurado em 1933, de carácter autoritário e conservador, ficou conhecido por...
  - a) Estado Novo.
  - b) Ditadura Nacional.
  - c) República Nova.
5. O novo regime baseou-se numa organização não partidária e nacionalista, designada...
  - a) Ato Nacional.
  - b) União Nacional.
  - c) Partido Nacional.
6. O Estado Novo defendeu a harmonia social e económica e a eliminação do individualismo liberal e da luta de classes marxista, promulgando...
  - a) o Ato do Trabalho Nacional
  - b) a União Corporativa Nacional.
  - c) o Estatuto do Trabalho Nacional.
7. O regime salazarista inspirou-se no fascismo italiano e constituiu um estado autoritário que utilizava meios...
  - a) liberais.
  - b) democráticos.
  - c) repressivos.
8. O Salazarismo foi profundamente nacionalista e defensor do passado glorioso e da missão civilizadora de Portugal, defendendo ...
  - a) a criação de um exército poderoso e de milícias armadas.
  - b) a manutenção de um Império pluricontinental e multirracial.
  - c) o expansionismo e conquista de novos territórios.



9. A Lei fundamental durante o Estado Novo foi...
  - a) o Estatuto de Trabalho Nacional.
  - b) o Ato Colonial.
  - c) a Constituição de 1933.
  
10. O regime do Estado Novo utilizou meios de controlo e repressão social e das liberdades individuais, a partir ...
  - a) da censura e da polícia política.
  - b) dos governos das regiões autónomas.
  - c) de um partido revolucionário.
  
11. A polícia política do Estado Novo, nos anos 30, era a ...
  - a) PIDE.
  - b) DGS.
  - c) PVDE.
  
12. O regime salazarista deu prioridade ao controlo das despesas públicas para garantir...
  - a) a atração do investimento estrangeiro.
  - b) o investimento nos mercados de capitais.
  - c) a recuperação e a contenção financeiras.
  
13. As opções financeiras de Salazar, a defesa da autarcia e dos valores da agricultura , promoveram...
  - a) a ruralidade.
  - b) a industrialização.
  - c) a modernização.
  
14. A fixação das populações no interior ficou a cargo da...
  - a) Junta de Colonização Interna.
  - b) Junta Nacional de Colonização.
  - c) Junta de Migração Interna.
  
15. O modelo económico e social preconizado por Salazar denominou- se...
  - a) condicionamento industrial .
  - b) corporativismo.
  - c) capitalismo.
  
16. A lei do condicionamento industrial enquadrava-se numa política económica de...
  - a) fomento económico.
  - b) dirigismo económico e autarcia.
  - c) desenvolvimento do setor terciário.
  
17. As relações laborais, enquadradas no corporativismo, contavam com organismos como...
  - a) as associações patronais e os sindicatos livres.
  - b) cooperativas de trabalhadores e federações.
  - c) os grémios e os sindicatos nacionais.



18. O sistema corporativo ...
- a) promovia a liberdade de concorrência e a livre contratação.
  - b) valorizava a negociação livre de contratos e o despedimento.
  - c) proibia as greves e o *lock-out*.
19. O colonialismo foi um dos ideais defendidos pelo Estado Novo uma vez que ...
- a) evocava a missão histórica e civilizadora de Portugal.
  - b) as colónias eram essenciais à recuperação financeira do país.
  - c) o estatuto das populações indígenas promovia a igualdade social.
20. A família tradicional foi considerada a base da sociedade e assentou...
- a) na submissão dos filhos e na autoridade da mãe.
  - b) na autoridade do pai e na submissão da mulher.
  - c) na autoridade dos filhos e na submissão da mãe.
21. A trilogia da educação nacional assentava nos valores inquestionáveis:
- a) Deus, Pátria e Família.
  - b) Deus, Império e Nação.
  - c) Deus, Salazar e Portugal.
22. A Constituição do Estado Novo foi promulgada por plebiscito realizado em...
- a) 1928.
  - b) 1930.
  - c) 1933.
23. O Estado Novo, nos anos 30, promoveu a sua ideologia através da propaganda, destacando-se António Ferro à frente...
- a) do SPN.
  - b) da PVDE.
  - c) da OMEN.
24. A ação de propaganda foi da responsabilidade de António Ferro, cuja obra de divulgação e exaltação nacionalista culminou, em 1940, com a realização...
- a) da Exposição Colonial do Porto.
  - b) da Exposição Universal de Lisboa.
  - c) da Exposição do Mundo Português.
25. A política do espírito levada a cabo por António Ferro procurou conciliar...
- a) a evocação do Império e do Liberalismo.
  - b) o Império com a defesa da ruralidade.
  - c) o conservadorismo com a estética modernista.
26. O enquadramento ideológico dos jovens durante o Estado Novo fazia-se na...
- a) Legião Portuguesa.
  - b) Mocidade Portuguesa.
  - c) Obra das Mães.



### TAREFA 1

“Jornalista, ficcionista, cronista, político, António Ferro foi, com apenas 20 anos, o editor da revista *Orpheu*. Ligado aos elementos do primeiro modernismo, António Ferro, por alguns dos textos então publicados, apresenta-se como um dos mais eloquentes e estridentes porta-vozes daquele movimento artístico.

Não tendo completado o curso de Direito, que trocou pelas letras e pelo jornalismo, o autor de *Leviana* teve uma existência movimentada. Esteve muito novo ainda dois anos em Angola, de [onde] regressou em 1919 para voltar ao jornalismo: *O Jornal*, *O Século*, *Diário de Lisboa* e *Diário de Notícias*. Como jornalista sai da paróquia nacional e entrevista figuras de alto gabarito internacional: D'Annunzio, Pio XI, Mussolini, Clémenceau, Maurras, Afonso XIII, Primo de Rivera, Poincaré, etc.

Jornalista de forte personalidade e de grande vivacidade como prosador, António Ferro publica no *Diário de Notícias*, em 1932, as hoje célebres cinco entrevistas com Salazar, que rendido ao seu talento lhe confia, no ano seguinte, a criação do Secretariado da Propaganda Nacional. Nesse cargo, António Ferro tentará definir e impor uma «política do espírito», que buscava, por um lado, recuperar como fonte viva o folclore português e, por outro, fazer de algum modo uma pedagogia do moderno em arte.

Olhado com suspeição por quase toda a intelectualidade portuguesa de oposição e com desconfiança por uma direita que lhe temia as ousadias, António Ferro teve de abandonar, em 1950, o Secretariado Nacional da Informação (nome que passara a ter, em 1944, o Secretariado da Propaganda Nacional).

Foi casado com a poetisa Fernanda de Castro e era pai do escritor António Quadros (1923-1993), que organizou a antologia *António Ferro* (1963).”

in Dicionário Cronológico de Autores Portugueses, Vol. III, Lisboa, 1994

### TAREFA 2

#### Tópicos de resposta:

- promover a adesão ao regime OU o enquadramento das massas (doc. 1);
- exaltar as realizações do regime, através da propaganda (doc. 1) OU da mediatização;
- desenvolver a «política do espírito» OU elevar o nível cultural dos portugueses, no quadro dos padrões do regime;
- inculcar os valores do regime: exaltação da História OU da pátria OU da grandeza do império OU da ruralidade;
- afirmar a missão civilizadora de Portugal no mundo;
- controlar e padronizar a produção cultural e artística OU integrar a estética modernista, unindo conservadorismo e vanguarda;
- promover a educação popular através de exposições OU de concursos OU do teatro OU do cinema OU da rádio OU de outras atividades de entretenimento popular;
- divulgar Portugal no exterior, através da participação em exposições internacionais.



### TAREFA 3

1. Secretariado da Propaganda Nacional OU SPN.

#### 2. Tópicos de resposta:

- censura exercida sobre artistas, escritores, jornalistas, cineastas e outros OU vigilância e cerceamento da criação intelectual, sob o pretexto da subversão dos valores do regime;
- conceção de um projeto totalizante decalcado do ideário do Estado Novo OU “política do espírito”: “inteligente e premeditada política do espírito”; “Em Portugal essa política do espírito tem sido abandonada lamentavelmente pelos poderes públicos nestes últimos cinquenta anos.”;
- criação do Secretariado da Propaganda Nacional (SPN), em 1933, dirigido por António Ferro, que definia os ditames da produção cultural: (António Ferro: autor da entrevista que constitui o documento);
- assunção do Estado como a grande entidade empregadora da classe artística nacional OU patrocínio de artistas das mais variadas áreas culturais para servirem o projeto cultural do regime OU enquadramento das novas gerações de modernistas na ideologia do regime;
- elaboração de listas das obras literárias “essenciais”, por parte do SPN, que se ficavam pelo Romantismo da primeira metade do século XIX.

### TAREFA 4

#### Cenário de resposta:

O Portugal dos Pequenitos teve o seu início em 1938, com Bissaya Barreto, que via na divulgação do património nacional uma forma de promover a identidade coletiva. Concebido num período de intensa mobilização cultural, o projeto foi rapidamente materializado, culminando com a sua inauguração em 1940, num contexto em que o Estado Novo procurava consolidar a "Política do Espírito".

Este parque, concebido como uma representação lúdica e educativa dos monumentos e tradições portuguesas, enquadra-se na estratégia do regime de utilizar o património como instrumento de educação e coesão social.

O Estado Novo usava o património como instrumento de educação e de coesão social, e a representação em miniatura dos monumentos era uma estratégia para construir uma memória nacional idealizada.

O percurso do projeto, iniciado em 1938 e rapidamente concluído até 1940, evidencia a eficácia do regime em mobilizar recursos para propagar os seus ideais culturais.

Em conclusão, o Portugal dos Pequenitos é simultaneamente um exemplo da promoção de uma identidade nacional homogénea e uma ferramenta de legitimação política.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### TAREFA 5

#### Proposta de correção:

- 1 – b)
- 2 – a)
- 3 – b)
- 4 – a)
- 5 – b)
- 6 – c)
- 7 – c)
- 8 – b)
- 9 – c)
- 10 – a)
- 11 – c)
- 12 – c)
- 13 – a)
- 14 – a)
- 15 – b)
- 16 – b)
- 17 – b)
- 18 – c)
- 19 – a)
- 20 – b)
- 21 – a)
- 22 – c)
- 23 – a)
- 24 – c)
- 25 – c)
- 26 – b)



## O QUE APRENDI?

### És capaz de...

- Analisar a importância do SPN e da política do espírito na afirmação do Estado Novo, ao longo dos anos 30 e 40?
- Identificar/Aplicar os conceitos: corporativismo, arregimentação, nacionalismo, colonialismo e autoritarismo?
- Responder às questões orientadoras sobre a edificação do Estado Novo?

**Conseguiste** realizar as etapas propostas neste guião? Ainda tens dúvidas?

### Sugestões:

**Estuda** com um(a) colega.

**Analisa** as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

### Videoaulas

[O projeto cultural do regime: a "política" do espírito | Aula 25](#)



[A política cultural do Estado Novo: o ensino e as Lições de Salazar | Aula 26](#)



### Outros recursos:

<https://ensina.rtp.pt/artigo/o-cinema-antes-e-depois-de-abril/>

<https://ensina.rtp.pt/artigo/o-ideal-feminino-do-estado-novo/>

<https://ensina.rtp.pt/artigo/irene-pimentel-faz-um-retrato-da-mulher-no-estado-novo/>

<https://ensina.rtp.pt/artigo/rostos-condicao-feminina/>

<https://ensina.rtp.pt/artigo/jornal-portugues-como-se-fazia-propaganda-no-pais-de-salazar/>

<https://ensina.rtp.pt/explicador/o-spn-como-motor-do-projeto-cultural-do-estado-novo/>

<https://ensina.rtp.pt/artigo/portugal-dos-pequenitos-a-grande-encenacao-do-estado-novo/>

<https://ensina.rtp.pt/artigo/retratos-da-exposicao-do-mundo-portugues/>

“António Ferro: O inventor do Salazarismo”,  
de António Raimundo. Editor: Dom Quixote, 2015

